



# XIV ANPED-CO

## XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3614 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 08 - Formação de Professores

O ACOLHIMENTO AO INICIANTE: APRENDIZAGENS DA DOCÊNCIA

Adriana dos Reis Clemente - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

### Resumo

O texto apresenta a base de uma pesquisa de Mestrado em Educação, em fase inicial, tendo como referência o acolhimento ao professor iniciante, a partir das experiências de futuras professoras e professoras iniciantes, participantes de um projeto de pesquisa sobre formação de professores buscando entender o fenômeno e estudá-lo, a fim de apontar caminhos possíveis para a melhoria da inserção do profissional na carreira docente e de seus impactos para efetivação de um trabalho educacional de qualidade. A pesquisa está sendo realizada pela abordagem qualitativa e o método adotado é o (auto)biográfico, por meio de narrativas dos sujeitos por estar relacionado à prática de formação de professores, uma vez que o sujeito ao narrar suas impressões reflete sobre sua prática produzindo conhecimento. Portanto, com base nas leituras científicas e das narrativas de futuros professores e professores iniciantes é possível identificar a importância do acolhimento e suporte ao professor iniciante para ajudá-lo na superação das suas dificuldades, de forma a favorecer a realização de um trabalho com mais segurança, e conseqüentemente, favorecer uma aprendizagem mais efetiva dos seus alunos.

**Palavras-chave:** Professor iniciante. Inserção profissional. Narrativas (auto)biográficas.

### Introdução

Essa pesquisa de mestrado em fase inicial surge a partir do contato com as experiências das professoras sobre o processo de inserção profissional, e das constatações sobre a forma como acontece à recepção ao professor na escola. Diante das narrativas apresentadas durante as formações de professores iniciantes e experientes que estão sendo realizadas, quinzenalmente com professores que aderiram ao projeto de extensão, em 2018, de uma universidade pública, surgiram indagações e inquietações sobre os mecanismos do processo que envolve a inserção do professor iniciante nas escolas e as implicações em sua formação docente.

O objetivo deste texto é apresentar uma base teórica, buscando entender o fenômeno que cerca muitos professores iniciantes e estudá-lo, a fim de apontar caminhos possíveis de melhoria da inserção do profissional na carreira docente; uma vez que o acolhimento ao professor que chega à escola é fundamental para que esse permaneça no espaço escolar e desenvolva um trabalho de qualidade.

A pesquisa ocupa-se em estudar os aspectos que envolvem a relação de licenciando no último ano do curso de Pedagogia e professores iniciantes, tendo como eixo norteador o acolhimento ao professor iniciante, a fim de entender e levantar dados sobre a forma como se dá a inserção do futuro professor no campo iniciático da docência e analisar os reflexos em sua formação docente inicial e

consequentemente em suas primeiras práticas pedagógicas.

Entende-se que futuros docentes e professores iniciantes “possuem uma aproximação temporal no sentido de que uns estão próximos de iniciar-se na docência e outros estão a apenas alguns anos do seu tempo de estudante” (MARTINS, SOUZA; OLIVEIRA, 2017, p.2).

Na busca em compreender os fenômenos da realidade do objeto de estudo e dos sujeitos envolvidos, a partir da compreensão da história pessoal e coletiva dos sujeitos, o trabalho com as histórias de vida tem sido utilizado nas pesquisas que visam à formação de professores.

Quanto ao método (auto)biográfico, Nóvoa (2010) esclarece que “são caminhos que permitem o repensar as questões da formação, acentuando a ideia que ninguém forma ninguém e que a formação é inevitavelmente um trabalho de reflexão sobre os percursos vividos”.

O contato inicial com o contexto escolar é muito importante, pois é nesta etapa que o iniciante verdadeiramente aprende/apreende certas peculiaridades e características do seu trabalho. É nesta etapa que o professor relaciona os conhecimentos teóricos com a prática, bem como, conteúdos e valores inerentes à sua práxis profissional, porém ainda é identificado um descuido e até de certa forma uma negligência com essa fase.

Desse modo, compreende-se que as particularidades do período inicial da docência podem ser revividas, quando um professor adentra em um novo contexto educacional, considerando que as diferentes instituições educacionais apresentam características próprias quanto à sua estrutura organizacional e, consequentemente, pedagógica.

No percurso para entender esta trajetória de formação do professor é preciso delimitar quem é o iniciante? Flores (2015) retrata que ao longo das últimas décadas muitas pesquisas têm investigado sobre processo de aprender a ensinar, buscando compreender a passagem de aluno a professor e de professor principiante a professor experiente.

Para a autora, esses estudos esclarecem que a influência dos cursos de formação inicial pode oportunizar “um maior enfoque nas oportunidades para o futuro professor experienciar e refletir sobre a biografia pessoal e os contextos culturais da escola para que as tensões entre eles possam ser compreendidas de modo mais aprofundado e consistente” (FLORES, 2015, p.144-145).

Para Tardif (2013), o professor quando ingressa na escola, chega carregado de expectativas e indagações sobre tudo o que diz respeito ao seu novo local de trabalho. É por meio das interações dos docentes com os outros atores da escola e contato com a sua própria prática que ela vai constituindo a sua identidade profissional. Para o autor, nesta experiência profissional inicia-se um amálgama dos saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares, pedagógicas, constituídos por meio das relações sociais que constituem a prática docente.

A forma como se dá a socialização dos iniciantes, sejam futuros professores ou professores no início da carreira, pode influenciar sua formação no que tange sua postura, e adoção de práticas pedagógicas, bem como o otimismo com que encara os trabalhos escolares.

A partir das leituras científicas e das narrativas é possível identificar a importância do acolhimento e suporte ao professor iniciante para ajudá-lo na superação das suas dificuldades, de forma a favorecer a realização de um trabalho com mais segurança, em que o convívio com seus pares seja agradável e, consequentemente, ocorra à aprendizagem mais efetiva dos seus alunos.

## **Metodologia**

Com a intenção de investigar os anos iniciais da docência especificamente ao que se refere aos procedimentos de acolhimento ao professor iniciante e os aspectos de sua introdução na carreira docente, essa pesquisa, em fase inicial, está sendo desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), de forma que não há preocupação com dados estatísticos e sim em investigar o fenômeno em estudo – o acolhimento na percepção dos professores envolvidos na pesquisa e na constituição de sua formação docente.

O método adotado é o (auto)biográfico, por ter a intenção de dar voz aos participantes, contribuindo com sua formação. Uma vez que o sujeito ao narrar suas impressões reflete sobre sua prática e produz conhecimentos e também por levar em consideração as vivências dos sujeitos. Compreende-se que por meio das narrativas autobiográficas é possível o exercício da escuta sensível, dando voz para aqueles que geralmente no momento da chegada à escola se mantêm em silêncio. Segundo Passeggi (2016), as narrativas promovem um campo favorável para a formação docente, pois a rememoração do fato, trazido à reflexão promove o aprendizado, favorecendo, também, a possibilidade de um novo olhar.

Os sujeitos da pesquisa serão duas professoras efetivas do Ensino Fundamental e duas alunas graduandas do último ano de pedagogia, todas participantes, do grupo de estudo e pesquisa de formação de professores iniciantes e experientes. Nessa proposta, considera-se iniciante aquele que ingressou está nos primeiros contatos com a docência.

## **Considerações**

O processo de inserção profissional normalmente é traumático para o professor e, na maioria das vezes não se dá de forma tranquila.

A partir da análise inicial dos relatos das dificuldades e angústias vividas pelo professor iniciante acreditamos que esta pesquisa possa buscar soluções por meio do estudo do fenômeno, no intuito de ajudar outros professores iniciantes de forma que seu contato iniciático à docência seja menos sofrido e proporcione melhores condições para aprendizagem de suas práticas pedagógicas.

Assim, compreender o período de iniciação profissional, que envolve os primeiros anos de docência, na qual os professores não só ensinam, mas também aprendem, constitui-se a base desta pesquisa, na busca de conhecer as dimensões do processo de acolhimento e das aprendizagens de futuros docentes e professoras iniciantes.

## **REFERÊNCIAS**

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria aos métodos. Porto (Portugal): Porto Editora, 1994.

FLORES, JM. A. Formação docente e identidade profissional **Educação**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 138-146, jan.-abr. 2015.

MARTINS, R. M.; SOUZA; A. P. G.; OLIVEIRA, R. M. A. Licenciandas em Pedagogia e professoras iniciantes: diálogo por meio de narrativas online. **Anais.... 38ª Reunião Nacional da ANPEd – 01 a 05 de outubro de 2017 – UFMA – São Luís/MA.**

NÓVOA, A.; FINGER, M. (orgs.). **O método (auto) biográfico e a formação.** Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010. p.155-187.

PASSEGGI, M. C. **Narrativas da experiência na pesquisa-formação: do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico**, 2016. Roteiro, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 67-86, jan./abr. 2016. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.18593/r.v41i1.9267>>. Acesso em 15 de maio de 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 15ª. ed. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2013.